

Sindsep/MA disponibiliza assessoria contábil para declaração de Imposto de Renda

O Sindsep/MA iniciou ontem, 07 de março, através da sua assessoria contábil os serviços de orientação para que os associados façam as suas declarações de Imposto de Renda do exercício de 2018.

O serviço estará disponível de 8 às 12h, e de 14 às 18h, de segunda à sexta, até o dia 30 de abril, data limite para o contribu-

inte prestar conta ao Leão.

Além dos informes de rendimento e de despesas convencionais, os servidores precisam estar em mãos com documentos referentes a imóveis e automóveis. Uma novidade esse é ano é quanto ao CPF de dependentes. Agora, todos os dependentes, de qualquer ida-

de – até recém-nascido – precisam ter número de CPF.



IMPOSTO
DE RENDA

Frente Parlamentar em defesa da previdência será reinstalada

Mais de 100 entidades representativas da sociedade civil, entre associações, sindicatos e entidades nacionais, estaduais e distritais, juntam-se a deputados federais e senadores da República para reinstalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social. Sob coordenação do senador Paulo Paim (PT-RS) e do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), a Frente atuará contra o desmonte da aposentadoria pública e em prol da manutenção dos direitos sociais. A reinstalação está marcada para 20 de março, às 9h, no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.

Com demonstrações a partir de pesquisas da Associação Nacional dos Auditores Fiscais, de que a Seguridade Social é superavitária, a Frente conclui que antes de se fazer uma reforma das regras, é necessário rever o financiamento da Seguridade Social, as renúncias e desonerações fiscais, a Desvinculação de Re-

ceitas da União (DRU) e o modelo administrativo-judicial de cobrança de dívidas ativas de contribuições previdenciárias. Para Rogério Antônio Expedito, do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), a expectativa é aglutinar maior número de deputados. "Trinta senadores sinalizaram positivamente que vão se incorporar à Frente. Precisamos de um grande quantitativo de parlamentares para termos um diálogo produtivo", explicou.

Considerações

Além de desconstruir a ideia de um déficit previdenciário, a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social faz outras considerações a respeito da narrativa que se popularizou com relação à reforma proposta por Jair Bolsonaro. A iniciativa afirma categoricamente que, no Brasil, ainda não há possibilidade social de uma igualdade de condições previdenciárias entre ho-

mens e mulheres. O avanço da igualdade de gênero passaria por políticas públicas específicas.

Recentemente foram feitas alterações nos benefícios de pensão por morte, que buscaram resguardar o equilíbrio atuarial e o respaldo social, baseadas em prospecções futuras, não havendo, portanto, necessidade de novas reformas que reduzam ainda mais a proteção social. A previdência dos trabalhadores rurais também tem ponto específico de discussão. Segundo a Frente, as aposentadorias especiais aos agricultores familiares e pescadores ainda resgatam a dívida social brasileira com essa categoria profissional, não cabendo reforma brusca.

Estes e outros pontos de discussão que a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social podem ser conferidos na página www.frenteparlamentardaprevidencia.org.

Fonte: Condsef

MP 873 é mais uma manobra de Bolsonaro para tentar enfraquecer luta por direitos

O deputado federal Carlos Veras (PT-PE) divulgou nota nesta quinta-feira (7) criticando a Medida Provisória (MP) nº 873 que estabelece um novo mecanismo de recolhimento das contribuições aos sindicatos.

Para o deputado, a MP, publicada no Diário Oficial da União na sexta-feira de Carnaval, é mais uma tentativa do governo de Jair Bolsonaro de diminuir o poder de luta e resistência das entidades, em especial, contra a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição PEC 006/2019, de reforma da Previdência.

“A manobra objetiva tão somente fraturar toda rede sindical de proteção e defesa dos direitos da classe trabalhadora para desmobilizar a resistência à inconstitucional e cruel reforma da Previdência, já amplamente rejeitada pela imensa maioria da população brasileira”, diz trecho da nota.

De acordo com Veras, ao

determinar que as mensalidades sejam pagas via boleto bancário ou equivalente eletrônico, além de privilegiar as instituições financeiras, o governo tenta dar um golpe nas entidades que representam os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras e lutam contra a retirada de direitos e a precarização das relações de trabalho.

Com pouco mais de dois meses de governo, Bolsonaro já extinguiu o Ministério do Trabalho, vem tentando desmontar a Justiça do Trabalho e apresentou uma proposta de reforma da Previdência que ataca direitos previdenciários e trabalhistas. Além de propor a restrição do acesso à aposentadoria e a redução do valor dos benefícios previdenciários, a PEC também ataca os direitos trabalhistas ao propor o fim do pagamento da multa de 40% do FGTS do trabalhador que se aposentar e permanecer na mesma empresa.

Em outro trecho da nota, Carlos Veras afirma que são claras as demonstrações do governo Bolsonaro de “precarizar as relações de trabalho em benefício das grandes corporações empresariais que querem empobrecer as trabalhadoras e os trabalhadores para obtenção de vultosos lucros, sem garantia mínima de uma vida digna nem no presente nem no futuro para aquelas e aqueles que levam o crescimento deste país nas costas”.

O deputado encerra a nota se colocando a disposição do movimento sindical para lutar no Congresso Nacional “pela autonomia dos sindicatos e de suas bases para que decidam sem interferência do Estado acerca das formas de sustentação financeira das entidades, bem como para a criação de um conselho nacional de autorregulação sindical independente”.

Fonte: CUT

Mulher

Pablo Neruda

Elas sorriem quando querem gritar.

Elas cantam quando querem chorar.

Elas choram quando estão felizes.

E riem quando estão nervosas.

Elas brigam por aquilo que acreditam.

Elas levantam-se para injustiça.

Elas não levam "não" como resposta quando

acreditam que existe melhor solução.

Elas andam sem novos sapatos para

suas crianças poder tê-los.

Elas vão ao médico com uma amiga assustada.

Elas amam incondicionalmente.

Elas choram quando suas crianças adoecem

e se alegram quando suas crianças ganham prêmios.

Elas ficam contentes quan-

do ouvem sobre um aniversário ou um novo casamento.

